

Resenha - Cap. 4 O Plágio na pesquisa científica e suas consequências

João Henrique da Silva

Junho - 2022

1 Resenha

1.1 Introdução

O texto de (Magalhães Jr.; GASPI, 2021) trata dos os desdobramentos metodológicos e éticos impostos pelos desafios da pesquisa acadêmica, e percebe isso na discussão do plágio. Percebe-se este como ato criminoso presente no ambiente Acadêmico e persistente, mesmo diante de suas consequências negativas que ferem a integridades da pesquisa científica.

Percebe-se também o papel das tecnologias que facilitam o processo de captura das ideias e a apropriação indevida das mesmas ao sugerir que as tecnologias de cópia de texto tem reforçado a situação. O tema da Preservação da propriedade intelectual traz consigo a discussão das implicações de âmbito legal e ético que podem ser minimizadas ao se combater o plágio nas diversas instituições onde esse pode aparecer.

1.2 O Plágio na vida acadêmica

O texto aponta o caso, em 2021, onde o ministro da Defesa alemão renunciou ao cargo após denúncias de plágio em sua tese de doutorado e percebe a situação no Brasil citando o caso do Ministro da Educação que, em 2020, passou por situação similar. O texto afirma que tais situações ainda são frequentes e comuns ocorrendo em monografias dissertações e teses, que tem apresentado tais problemas.

O texto empresta a concepção de plágio presente na publicação de Wachowickz e Costa, fonte que foge do escopo desta resenha, e que entende esse como o conflito ético que consiste no ato de tomar para si a autoria de obra intelectual de outrem, seja essa apropriação uma transcrição, uma reescrita ou uma reconfiguração dos termos que ocorre sem a devida referência à fonte original.

Como consequência, é percebido que no ambiente acadêmico, a ética e a integridade da pesquisa acabam violadas, e aparece no texto o fato de que os pesquisadores, ao buscarem a criação de formas legítimas de um conhecimento original, acabam prejudicados.

O caráter doloso do ato plagiador é percebido tendo como base o argumento de Wachowickz e Costa que percebem também a possibilidade de se enquadrar estes atos como um procedimento fraudulento ou de ‘desleixo incompatível com quaisquer boas práticas’ (grifo no original).

O texto também percebe a dimensão jurídica de tais atitudes enquadrando o plagiador nos crimes de falsidade ideológica, presentes nos art.299 e art.184 do Código Penal que versam sobre crimes relativos à propriedade intelectual e direitos autorais.

1.3 Os tipos de plágio

No tópico 2.1, o texto conceitua os tipos de plágio classificando estes segundo suas características, sendo essas: o plágio integral, onde a cópia profunda e não alterada é apresentada; o plágio de

tipo parcial, onde uma sequência menor das ideias contidas no texto original é aproveitada; plágio de tipo mosaico, onde diversas peças extraídas de maneira irregular acabam compondo uma peça que é apresentada como se fosse original; o misto, plágio de tipo menos consistente que os outros apresentados até agora e o plágio, chamado nesse texto, de “se faz de desentendido”, por se embasar na atitude do plagiador que apela para um suposto desconhecimento da atitude plagiadora. Segue apresentando o auto plágio, plágio do tipo que reaproveita conteúdos que não são originais e os apresentam como conteúdos originais, e conclui apresentando o plágio conceitual, sendo este aquele que se constitui do aproveitamento de ideias argumentos e linhas de raciocínio sem a devida referência. A facilidade da Identificação do plágio também é percebida no texto, uma vez que esse tipo de prática pode ser percebido através da utilização de softwares específicos para verificação da originalidade dos textos.

A maneira correta de se aproveitar das informações já produzidas e presentes no contexto original das publicações científicas e acadêmicas aparece no texto ao se perceber como que a ABNT, Associação Brasileira das normas técnicas, coloca procedimentos para a correta referência das informações presentes em obras originais

1.4 Como detectar o plágio acadêmico

O tópico 2.2 Versa sobre as maneiras correntes para se detectar o ato do plágio e para tanto os autores recorrem a outras fontes fora do escopo desse resumo.

A tipologia dos trabalhos plagiados pode ser constituída através das características desses, onde sugere-se que, como primeiro critério, perceba-se as características da ‘necessária apresentação’, revelando-se assim desvios na apresentação formal e estrutural do documento; um segundo critério que pode ser usado na identificação do plágio deve ser a correta nomeação das fontes e sua identificação; a situação da entrega de um trabalho original é percebida como propícia para a prática do plágio; a situação da utilização de fontes que não foram suficientemente identificadas e por fim, nas situações que envolvem a obtenção de créditos e títulos acadêmicos, estas também se apresentam como situações onde pode ocorrer o plágio.

O texto apresenta também mecanismos digitais de detecção de plágio que estão presentes gratuitamente na internet, e reforça a impressão causada pela presença de poucas fontes numa determinada obra apresentada como original, situação esta que pode ser indicativa de plágio.

1.5 Consequências da prática de plágio - Considerações finais

O tópico 3 retoma o tema das consequências da prática de plágio percebendo que este vai contra as expectativas da comunidade acadêmica e anunciando que a instituição, assim como o indivíduo, acabam prejudicados por essa prática. tais situações tem repercussões nas instituições de ensino que já se encontra fragilizadas, e percebe também o ato falacioso ao redor da suposta produtividade do plagiador.

Os casos de plágio também podem implicar em penalizações financeiras além das implicações institucionais e penais já anunciadas, e os autores concluem o texto com uma sequência de exemplos de situações que envolveram implicações institucionais, jurídicas e indenizações.

Referências

Magalhães Jr., C. A. O.; GASPI, S. de. Capítulo 4 - o plágio na pesquisa científica e suas consequências. In: CNPQ. *Pós-graduação em tempos de pandemia: caminhos e conexões*. Texto e Contexto, 2021. p. 8. ISBN 978-65-32-756-4. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/360779025_O_plagio_na_pesquisa_cientifica_e_suas_consequencias>. Citado na página 2.